



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0328 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Informativa

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito
- Bloco 2 - Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4- Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5- Da qualidade da versão do livro em HTML5
- Bloco 6- Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

1- Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta temática que possa surpreender e aguçar a curiosidade das crianças e, ao mesmo tempo, dialogar com seus interesses? (Anexo I, Item 17.2 c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta temática que possa surpreender e aguçar a curiosidade das crianças e, ao mesmo tempo, dialogar com seus interesses. O livro consiste em uma narrativa informativa que trata de um tema sensível e relevante para o universo infantil: os segredos ou vivências difíceis de serem compartilhadas. A abordagem do tema se organiza a partir de um repertório de situações de interesse comum às crianças e acrescenta conhecimentos acerca da sua segurança em eventos do seu cotidiano, conduzindo a narrativa de modo a provocar reflexões sobre a diferença entre segredos bons e ruins, promovendo uma compreensão acessível e respeitosa sobre o tema. Já na página 5, a narrativa questiona: “Você sabia que segredos bons são coisas que podem fazer você e outras pessoas muito contentes?” Na p. 10, a narrativa provoca: “Qual tal se você e seu melhor amigo inventarem uma saudação especial? Não seria legal se vocês guardassem em segredo? Saudações assim são segredos engraçados para se ter”. Já na página 17, é apresentada uma contraposição: “Mas o que é um segredo ruim? Você sabia que segredos ruins não deixam você se sentir bem por dentro?” A partir desses exemplos, é possível considerar que a obra não apenas informa, mas também acolhe os sentimentos das crianças e oferece orientações para que elas identifiquem e compartilhem situações desconfortáveis com adultos de confiança. Dessa forma, pode promover a curiosidade das crianças e, ao mesmo tempo, dialogar com seus interesses e necessidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	10

1.2 Os processos naturais, socioculturais, científicos e/ou artísticos presentes na obra estabelecem interlocução com o cotidiano, as ciências, as artes e/ou a história? (Anexo I, Item 17.1a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Os processos naturais, socioculturais, científicos e/ou artísticos presentes na obra estabelecerem interlocução com o cotidiano, as ciências, as artes e/ou a história. Ao abordar a temática do “segredos bons e ruins”, a obra possibilita reflexões sobre experiências que fazem parte da vivência das crianças e que, ao mesmo tempo, constituem questões relevantes na sociedade atual que envolvem necessidades e direitos infantis à segurança e proteção, juntamente com o respeito às suas capacidades. A obra reconhece que o conceito de segredo está inserido em diversas brincadeiras do universo infantil, como ilustrado na página 13: “Você já brincou de esconde-esconde e ajudou seu melhor amigo a encontrar um lugar legal para se esconder?”, ao mesmo tempo que favorece a construção dos sentidos em torno da própria criança em seu cotidiano: na sua relação com os pares, como na página 04 em que cochicham; na sua relação com os adultos, como na página 16 em que é observada diante de um sentimento expresso. Tais exemplos evidenciam que a obra promove interlocução com o cotidiano das infâncias como categoria social e das crianças como sujeitos concretos que, embora dotados de capacidades diversas, são também marcados por vulnerabilidades em relação aos adultos de seu contexto de vida. A obra introduz, com sensibilidade, temas complexos, como o abuso infantil, de forma acessível e cuidadosa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	4

1.3 A obra oferece de maneira criativa explicações sobre o mundo natural ou sociocultural? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a).

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra oferece de maneira criativa explicações sobre o mundo natural ou sociocultural. O aborda a delicada temática da vulnerabilidade infantil e de abusos em seus contextos de vida por meio da estratégia discursiva de “segredos bons e ruins”, o que permite abordar aspectos do cotidiano infantil a partir de um diálogo acessível às crianças. Esses “segredos”, que fazem parte da realidade sociocultural, das vivências, brincadeiras, e relações próprias da infância, são abordados de forma clara, sensível e criativa. As explicações-orientações sobre as relações das crianças com o seu meio social são propiciadas em diferentes momentos da narrativa, com linguagem envolvente que inclui as crianças como participantes. Às vezes por meio de questões como na p. 8: “Você consegue imaginar um bom segredo que seja divertido guardar?”, e na p. 20: “O que você faria se visse as crianças mais velhas da sua escola roubarem o lanche de uma criança pequena? Acha que seria bom guardar isso em segredo?”. Em outros momentos, por meio da exemplificação de “segredos”, como, na p. 8, em que é mencionado o “Segredo de uma festa de aniversário surpresa”. Também são fornecidos exemplos de um segredo ruim como “Aqueles que não nos permitem se sentir bem”(p. 17). Dessa forma, a obra se mostra criativa em sua estratégia de fornecer provocações e informações acerca de temas que integram o mundo social.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	17

1.4 A obra informativa se pauta pela precisão conceitual e atualização da informação, cumprindo a função de ampliá-la? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a/b).

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra informativa se pauta pela precisão conceitual e atualização da informação, cumprindo função de ampliá-la. A obra em análise trata, com sutileza, sensibilidade e considerável propriedade, uma temática delicada e atual: os chamados “segredos ruins” ou abusos infantis, cumpre o objetivo de propiciar, às crianças leitoras, informações ancoradas em uma posição social e científica de respeito às crianças como sujeitos de direitos, que possam mobilizar sua sensibilidade e ampliar sua compreensão em relação a possibilidades de atitudes frente situações dessa natureza. Para isso, apresenta eventos que podem gerar mal-estar ou dúvidas e modos possíveis de ação. Por exemplo, quando o texto orienta, na p. 22: “Esse tipo de segredo é ruim, o que significa que você precisa contar a um adulto para poder se sentir melhor”. O texto também afirma: “Não é correto uma pessoa que fez uma coisa errada pedir para você guardar segredo sobre isso.” (p.25). Na p. 26, o texto orienta: “É um segredo ruim e você precisa contar a um adulto. E quem pode ser esse adulto? Pode ser alguém em quem você confia [...]”. Essa estratégia mostra-se cuidadosa, por meio da diferenciação entre “segredos bons” e “segredos ruins”, permitindo que o tema seja abordado de forma indireta, mas respeitando a sensibilidade e a compreensão das crianças em idade pré-escolar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	26

1.5 A obra apresenta coerência, coesão e consistência em relação ao tema e ao conteúdo? (Anexo I, Itens 14.1 e 17.2g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta coerência, coesão e consistência em relação ao tema e ao conteúdo. A coerência e a consistência se evidenciam na abordagem do tema, considerando-se sua complexidade e delicadeza, bem como o público infantil, ao qual a obra se destina, com suas especificidades. Ao considerar as crianças como pessoas, com capacidades e, ao mesmo tempo, vulnerabilidades, a obra cria situações e informações relevantes e atuais acerca da temática, ainda que, em alguns momentos, de forma implícita. Um exemplo está nas páginas 20 e 21, quando a narrativa traz às crianças a noção de um “segredo ruim”, a partir da descrição de uma cena em que alunos mais velhos tomam indevidamente o lanche de crianças mais novas. Da mesma forma, na página 23, o texto menciona como “toque diferente” algo que pode incomodar a criança, e deixa que as ilustrações complementem seus sentidos. Por meio dessa narrativa, a obra promove reflexões sobre a importância de recorrer a um adulto de confiança para lidar com tais situações, reforçando que nem todo segredo deve ser escondido dos adultos. A obra também se mostra coesa ao estruturar a narrativa em torno da dualidade dos segredos e da necessidade de as crianças refletirem sobre o que deve ou não ser mantido em silêncio.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	17

1.6 A obra emprega distintas formas de linguagem que podem suscitar efeitos de sentido (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2d)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra emprega parcialmente distintas formas de linguagem que podem suscitar efeitos de sentido. Embora o texto não faça uso da ironia ou efeitos de humor, observa-se o cuidado, ao tratar da temática, de não apenas fazer descrições ou prescrições. Predominam, na narrativa, questionamentos ao leitor, como convocações ao leitor para que participe do enredo, se envolva e, ao mesmo tempo, reflita sobre como se sentiria em cada situação. A linguagem se mostra, desse modo, não apenas informativa-descritiva, mas provocativa e orientadora, com informações que se aliam à presença do leitor na obra e que podem suscitar a elaboração de sentidos e atitudes. É o que observamos, por exemplo, na página 8 “Você consegue imaginar um bom segredo, que seja divertido guardar?”. Esse tom envolvente se repete em vários outros trechos, tais como nas páginas 10 e 17.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	17

1.7 A obra apresenta clareza de linguagem e adequação terminológica às crianças da Educação Infantil? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta clareza de linguagem e adequação terminológica às crianças da Educação Infantil. A complexidade e delicadeza do tema abordado na obra e a estratégia adotada de fazê-lo por meio da discussão-reflexão acerca de “segredos bons e ruins” exigiu a escolha de recursos terminológicos adequados, ao mesmo tempo, ao tema e às crianças. A composição da narrativa apresenta situações do cotidiano das crianças e, de forma sutil, mobiliza reflexões sobre o quanto algumas dessas situações podem ser positivas ou negativas e provocadoras de sentimentos de mal-estar, de temor e de silenciamento. A partir desses casos, a obra ressalta, às crianças leitoras, a possibilidade e importância de recorrerem a um adulto. A linguagem é acessível e apropriada ao público infantil, utilizando-se de recursos expressivos presentes em seu cotidiano e de estratégias discursivas que promovem a interação e participação das crianças na elaboração de sentidos acerca das situações apresentadas. É o que se observa nos momentos em que a narrativa se dirige ao leitor, envolvendo-o: “Você já brincou de esconde-esconde [...]?” (p. 13); “O que você faria se...”(p. 20), “Você lembra de algum outro segredo?” (p. 22). Além da convocação, o texto apresenta, também em linguagem acessível, possibilidades de (re)ação diante de situações indesejáveis: “Não se esqueça de que segredos podem ser legais para se guardar [...]”. (28).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	28

Bloco 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações compõem esteticamente a obra em interlocução com o texto verbal, dando visibilidade a processos naturais, culturais, científicos, históricos ou artísticos? (Anexo I, Itens 17.2j; 17.2k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações compõem esteticamente a obra em interlocução com o texto verbal, dando visibilidade a processos naturais, culturais, científicos, históricos ou artísticos. As ilustrações da obra atendem ao papel informativo da temática abordada e o fazem a partir de trabalho estético, que confere à imagem, dentre outras, a função de representação e complementação da informação em interlocução com o texto verbal. Como exemplo, apontamos o momento em que o texto faz referência a um segredo sobre um presente de um aniversário surpresa e a ilustração mostra uma menina escondendo um presente dentro de um armário (p. 6-7). Outra situação que exemplifica é aquela que abre a obra, em que a ilustração demonstra duas crianças cochichando acompanhada do enunciado "Você tem um segredo? É um segredo bom ou ruim?" (p. 4). Em outra cena, o texto diz “Que tal se você e seu melhor amigo inventarem uma saudação especial?”, e, na página seguinte, aparece a imagem de dois meninos fazendo um gesto de saudação (p. 11). A relação que se estabelece entre a imagem e o texto responde por uma forma de dar visibilidade às informações fundamentais do conteúdo em questão, orientando o leitor para o que considera o centro da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	11

2.2 As ilustrações são compostas com diferentes recursos visuais (como desenhos, fotografias, esquemas, tabelas, mapas etc.) e dialogam com as informações, acrescentando valor à obra? (Anexo I, Itens 14.3, 17.2h/i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações são compostas parcialmente com diferentes recursos visuais (como desenhos, fotografias, esquemas, tabelas, mapas etc.) e dialogam com as informações, acrescentando valor à obra. A proposta visual é fundamentada exclusivamente em desenhos que mantêm uma relação direta com a narrativa, reforçando e ampliando as informações apresentadas. Em páginas duplas, as cenas descritas no texto são representadas visualmente, contribuindo para a compreensão do enredo. Por exemplo: nas páginas 8 e 9, as imagens retratam a surpresa de um aniversário; nas páginas 20 e 21, representam a cena em que uma criança presencia outras roubando o lanche de um colega e, na p. 24, explicitam, de modo sutil, o momento em que a sombra assusta a criança, acrescentando possibilidades de elaboração de sentidos. Assim, embora não acrescente diferentes recursos visuais, a obra mantém um padrão gráfico uniforme e coerente com a temática, cujas ilustrações cumprem sua função: comunicar visualmente os sentidos do texto e ampliar o entendimento da narrativa. As imagens não apenas acompanham o texto, mas dialogam com as informações, acrescentando valor à obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	24

2.3 As ilustrações apresentam estilo e técnica sem estereótipos e possibilitam a ampliação do repertório imagético das crianças? (Anexo I, Item 15.1f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam estilo e técnica sem estereótipos e possibilitam a ampliação do repertório imagético das crianças. A ilustração contém e mantém um traço característico, sem excessos, mas expressivo e coerente ao tema abordado, preservando uma unidade artística. A ênfase das ilustrações recai sobre as figuras humanas em diferentes situações, e suas expressões de sensações e sentimentos, como se observa na p. 12 em que as crianças compartilham um segredo “bom”, p. 20 e na p. 21, quando a criança testemunha o roubo do lanche de uma criança pequena e, ainda, na p. 24, quando a criança é assustada pela sombra. Nessas situações, as expressões infantis mostram, de modo sutil, sem estereótipos, possíveis sensações e sentimentos que as crianças estão experimentando, o que pode ampliar o repertório imagético das crianças leitoras. Esse aspecto também se evidencia na apresentação de crianças com fenótipos distintos (p. 4, 7, 12). em que crianças são representadas com fenótipos associados a pessoas negras de pele clara e cabelos loiros e pele clara e cabelos pretos. Já na página 12 temos a representação de uma criança de traços orientais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	7

2.4 A obra apresenta textos imagéticos e uma multimodalidade visual, se constituindo em um encontro entre a informação e outras instâncias de representação e das artes? (Anexo I, Item 17.1d)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta textos imagéticos e uma multimodalidade visual, se constituindo em um encontro entre a informação e outras instâncias de representação e das artes. A combinação entre o texto escrito e imagem na obra alterna-se entre funções mais representativas, quando o enunciado e ilustrações se resumem; e inferencial, quando a imagem aponta para informações que precisam ser buscadas fora do texto. Mesmo que a criança ainda não tenha domínio da leitura convencional, a disposição das imagens oferece pistas visuais importantes, que favorecem a construção de sentido e a compreensão da narrativa. Por exemplo, a passagem da obra em que relata a existência de um segredo bom e o enunciado é acompanhada da ilustração de uma criança fechando a boca com as mãos e sorrindo (p. 5). Ao longo da obra, o texto verbal mantém um padrão uniforme de fonte e tamanho e um diálogo com as ilustrações que, mais que representar, acrescentam informações enunciadas. Por exemplo, nas páginas 18 e 19, o texto aparece discretamente posicionado no canto esquerdo, assim como nas páginas 22 e 23. Essa escolha gráfica, apesar de sutil, reforça a proposta temática da obra, ao dar maior destaque às imagens e aos personagens envolvidos em segredos — sejam eles positivos ou negativos. A interação entre imagem e texto verbal na obra cria outros modos de visualização e favorece encontro entre a informação e outras instâncias de representação e das artes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	23

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As representações das figuras humanas seguem uma linha artística coesa, com traços característicos e consistentes ao longo de toda a obra. Destaca-se a valorização da diversidade étnico-racial por meio da presença de personagens com fenótipos distintos, promovendo uma representação plural e inclusiva. Não se identifica, em relação a nenhuma dessas personagens, elementos de ordem imagética que acentuem ou ridicularizem suas representações corporais ou sua gestualidade. Por exemplo, na página 11, é possível observar uma criança representada com características associadas a pessoas negras, ao lado de outra com pele clara e cabelos escuros. Na página 12 aparece uma criança com traços orientais. Já na página 16, há a ilustração de uma criança com pele clara e cabelos loiros, associada a uma aparência típica de pessoas brancas. O conjunto das ilustrações da obra permite ao leitor a ampliação do seu repertório imagético. Além disso, nas situações em que as ações são de cunho negativo, como o roubo do lanche de uma criança por uma criança maior (p. 20), a imagem da criança que realiza a ação não é completa, sugerindo que pode ser qualquer uma, sem estereótipo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	20

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema é desenvolvido de forma criativa e em harmonia com recursos narrativos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em harmonia com recursos narrativos e/ou imagéticos. A abordagem do tema, em sua complexidade e delicadeza, por meio da estratégia de explorar “segredos bons e ruins” que emergem de situações da vida cotidiana das crianças, mostra criatividade, tanto na composição do texto verbal, quanto na produção de recursos imagéticos. As ilustrações constitutivas da obra são centrais para o enredo, de modo a compor uma sequência imagética fundamental à compreensão e identificação da criança com o texto. As imagens destacam pontos cruciais da narrativa, estabelecendo coesão com o texto, de modo que a obra resulta da articulação entre os recursos narrativos e imagéticos. Por exemplo, o episódio em que a criança se machucou e trata seu ferimento embaixo da mesa, “escondido” (p. 19), o momento em que ela dorme com seu urso de pelúcia (p. 15), o momento em que brinca e cria segredos com seus amigos (p. 11) e, ainda, a cena em que a criança aparece como acuada em um canto recortando uma figura que se assemelha a um monstro, com grandes braços e mãos e, ao mesmo tempo, há duas enormes mãos, ameaçadoras, sobre ela (p. 23). Ao longo de toda obra o desenvolvimento do tema se dá de modo criativo e em harmonia com recursos narrativos e/ou imagéticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	23

3.2 A abordagem temática favorece a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de descrever fatos e dados reais? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem temática favorece parcialmente a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de descrever fatos e dados reais. A obra utiliza a temática dos segredos bons e ruins como recurso para abordar a construção de vínculos de confiança e segurança com adultos, especialmente em contextos que envolvem situações desconfortáveis ou potencialmente perigosas vividas por crianças, que se constituem como fatos reais, em muitos contextos de vida infantil. Para isso, apresenta, ao leitor, situações diversas comumente presentes no cotidiano infantil, a saber: vivenciar uma situação com um coleguinha e decidir sobre guardar ou não esse segredo (p. 10, 11); encontrar uma forma de dormir sem medo (p. 14). Essas situações próximas à realidade favorecem que o leitor se reconheça e acione seus conhecimentos prévios, comparando as situações vividas entre seus pares e as decisões apresentadas na narrativa e possa fazer comparações. Embora em alguns momentos do texto sejam lançadas perguntas direcionadas à criança, tais como “Se você guardasse segredo sobre um presente de aniversário surpresa [...] Seria um segredo bom ou ruim?” (p. 6); “Se você guardar segredo sobre pessoas que o machucaram, bateram ou deram socos e pontapés em você, esse segredo é bom ou ruim?” (p. 18), logo em seguida, a resposta é afirmada de forma direta: “É bom guardar esse tipo de segredo porque ele sempre traz um sorriso ao rosto daquela pessoa especial [...]” (p. 8); “É um segredo ruim porque não é certo alguém machucar você.” (p. 18). Em que pese a perspectiva dialógica assumida em grande parte do texto, essas afirmações não deixam muito espaço para a criança refletir criticamente ou construir suas próprias interpretações, de forma que o texto favorece pouco que a criança pense, debata ou argumente sobre a questão proposta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	18

3.3 A obra favorece que as crianças estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo natural, social, das ciências e/ou das artes? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra favorece que as crianças estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo natural, social, das ciências e/ou das artes. A forma como o tema é abordado mostra-se sensível e cuidadosa. As situações apresentadas não são expostas de forma explícita, mas sim por meio de exemplos sutis, que refletem vivências comuns do cotidiano infantil (p.14, p. 20). Esses exemplos carregam, de forma implícita, alertas sobre situações potencialmente perigosas, como o abuso infantil, tema que é tratado por meio da ideia de “segredo ruim”, e orienta sobre formas de agir diante desses contextos. Essa abordagem é especialmente perceptível na página 22, “Você guardaria segredo se alguém tocasse em você de um jeito diferente, que o deixasse ansioso ou incomodado por dentro?”; assim como na página 25 “Você acha certo guardar um segredo ruim só porque alguém pediu?” Além disso, a obra explicita a intenção pedagógica em uma carta da autora voltada ao público adulto, localizada na página 30, em que justifica a importância de tratar o tema com as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	30

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Por meio de exemplos extraídos do cotidiano infantil, são apresentadas experiências que, embora aparentemente simples, carregam mensagens significativas sobre segurança, respeito e proteção, contribuindo para a ampliação das referências éticas e culturais das crianças. Um exemplo disso está na página 20, quando é abordada a situação de roubo: “O que você faria se visse crianças mais velhas da sua escola roubarem o lanche de uma criança pequena?”. Já na página 22, o texto traz um alerta ainda mais delicado, referindo-se, simbolicamente, ao abuso infantil: “Você guardaria segredo se alguém tocasse em você de um jeito diferente, que o deixasse ansioso ou incomodado por dentro?”. Situações de risco como essa são tratadas de forma sensível, especialmente por meio da noção de “segredo ruim”, aprofundada na carta escrita pela autora ao público adulto ao final da obra (p. 30). Juntamente à narrativa verbal, as imagens podem promover reflexão das crianças sobre a realidade social, sobre si mesmas e sobre o outro. Por exemplo, a imagem na página 23 em que mãos agigantadas e cinzas insinuam içar a criança que brinca ingenuamente, ou, ainda na página 24, na qual aparece uma criança ao chão com expressão de angústia, sendo pressionada por um adulto, cuja imagem está em sombra, a guardar segredo. Desse modo, observa-se o compromisso da obra em favorecer a reflexão da realidade, de si mesmo e do outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	30

3.5 A obra apresenta informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados com sequências de imagens esteticamente elaboradas? (Anexo I, Item 17.1f)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados com sequências de imagens esteticamente elaboradas. A abordagem do tema na obra é potencializada pelas ilustrações, que se mostram atrativas e envolventes, contribuindo para aproximar ainda mais o leitor da temática abordada. As imagens das figuras humanas trazem, com sutileza, a representação de diferentes estados emocionais: o sentimento de tristeza da criança e de questionamento do adulto (p. 16), o sentimento de medo da criança (p. 24) e o sentimento de alegria e surpresa, em ocasião da festa de aniversário (p. 8, 9). A construção visual reforça o conteúdo narrativo e amplia a compreensão do leitor sobre os sentimentos envolvidos nas situações retratadas, ampliando o campo de significações dos temas abordados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	9

3.6 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A obra aborda um tema pertinente ao direito das crianças à proteção e respeito de suas identidades e saúde física e psíquica, conforme a Constituição de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990. As figuras humanas representadas nas diversas situações contemplam aspectos fenotípicos da diversidade humana, evitando estereótipos ou visões preconceituosas, contribuindo para uma abordagem inclusiva e respeitosa (p. 4, 9, 12). Além disso, aponta-se o compromisso da obra em ser informativa acerca das situações de prevenção e educação das crianças sobre o próprio corpo e sobre possíveis abusos de que possam ser vítimas, sendo tal tema ilustrado com imagens de meninas meninos (p. 23, 24). Esse repertório de situações e orientações trazido pela obra assume uma perspectiva de respeito à criança como sujeito de direitos com suas especificidades – capacidades e necessidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	24

Bloco 4- Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4- Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura, pois valoriza, sobretudo, a integração entre os componentes gráficos da ilustração e do texto verbal, estabelecendo uma relação harmônica entre os elementos visuais e verbais. As ilustrações dialogam com o texto escrito, criando um vínculo semiótico que contribui para a formação de sentido, pois assumem, basicamente, dois papéis: a representação do que é central no texto (p. 20, 21), e, além disso, ocupam, por si, a função narrativa, quando os temas mais sensíveis são pautados (p. 23-24). A fonte, o corpo do texto e o espaçamento entre linhas estão adequados ao público infantil, garantindo legibilidade e fluidez na leitura, o que favorece a compreensão e a fruição por parte da criança leitora. Essa composição revela um cuidado estético e editorial que respeita o ritmo do olhar infantil, além de potencializar a construção de sentido. Um exemplo está nas páginas 26 e 27, onde a cena ilustrada em página dupla ganha protagonismo. O texto aparece discretamente no canto superior esquerdo, permitindo que a imagem conduza a interpretação da narrativa numa distribuição equilibrada entre texto e imagem que facilita a leitura e amplia possibilidades de compreensão da mensagem. Dessa forma, os recursos gráfico-editoriais e imagéticos oferecem diferentes possibilidades de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	27

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros recursos visuais que dão lhe acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros recursos visuais que dão lhe acabamento estético. O projeto gráfico revela uniformidade, com uma diagramação consistente e equilibrada. As ilustrações assumem papel central na narrativa, conduzindo o olhar da criança e complementando o conteúdo verbal de forma harmoniosa. O texto é inserido discretamente nas páginas, sem comprometer a clareza ou a estética visual, estabelecendo um diálogo eficaz com as imagens. Por exemplo, nas páginas 18 e 19, que apresentam uma cena ilustrada em página dupla, o texto aparece sutilmente no canto superior esquerdo, conferindo destaque à imagem e permitindo que esta conduza a construção de sentido, do mesmo modo, nas páginas 14 e 15. No entanto, as ilustrações preenchem de modo maiúsculo todo o fólio, sem trabalho devido de margens, tornando a obra visualmente densa. Por exemplo, na página 07, as imagens, ao preencherem todo o espaço da página, não dão ao leitor a perspectiva do espaço, de modo que o objeto do lado direito da página é aumentado e tem sua identificação dificultada. Já na página 10, o mesmo ocorre à imagem do trilho do trem, cuja dinâmica de seu movimento é penalizada pelo recorte de seu pormenor. Apesar da harmonia entre texto e imagem, a obra não explora plenamente os recursos gráficos para criar efeitos de sentido mais variados, como o uso de humor, ironia, suspense ou surpresa. A padronização visual, embora eficiente em termos de legibilidade e estética, limita a criação de camadas interpretativas mais complexas, restringindo o potencial da diagramação como elemento narrativo e os efeitos de sentido que poderiam ser ampliados com uma exploração mais criativa dos recursos visuais e da distribuição textual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	18-19

4.3 Os elementos composicionais da obra (imagens, paratextos, recursos visuais, índices, glossários, estrutura geral etc.) cumprem a função de ampliar e conferir legitimidade às informações? (Anexo I, Item 17.2h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os elementos composicionais da obra (imagens, paratextos, recursos visuais, índices, glossários, estrutura geral etc.) cumprem parcialmente a função de ampliar e conferir legitimidade às informações. Há uniformidade entre texto e imagem ao longo de toda a obra. As ilustrações seguem um padrão estético coeso, perceptível desde a capa até a contracapa, sempre em diálogo com o conteúdo verbal. A diagramação também colabora para essa harmonia, promovendo uma integração entre palavra e imagem, favorecendo a compreensão da narrativa pelo público infantil. A capa (p. 1) reflete com fidelidade a proposta visual e temática da obra, alinhando-se ao projeto gráfico como um todo. No entanto, os paratextos são utilizados de forma limitada. Destaca-se, nesse sentido, a carta destinada ao público adulto, localizada na página 30, que cumpre uma função importante ao explicitar a intenção pedagógica e social da obra, especialmente ao abordar temas delicados, como o abuso infantil. Contudo, esse recurso se dirige exclusivamente aos adultos (pais, professores ou cuidadores), sem impactar diretamente a leitura das crianças. Outro elemento paratextual é a apresentação da autora e da ilustradora, localizada na página 32. Essa apresentação, no entanto, é feita apenas em formato de texto corrido, com ausência de elementos visuais ou recursos gráficos que atraiam a atenção do público infantil, limitando seu potencial comunicativo com as crianças. Assim, embora os elementos composicionais estejam presentes eles cumpram parcialmente seu papel de apoio e complementação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	1
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	32

Bloco 5- Da qualidade da versão do livro em HTML5

5- Da qualidade da versão do livro em HTML5

5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria. A obra disponibiliza um arquivo em formato de audiolivro com narração integral do texto, complementada por descrições que preservam a fidelidade ao conteúdo da versão impressa. As descrições inseridas entre os trechos narrativos garantem que a criança ouvinte compreenda os elementos visuais que compõem a obra original. Por exemplo, nos intervalos entre 01:11 - 01:20, há a descrição da cena em que as crianças estão contando segredos umas às outras; entre 01:47 e 01:55, é apresentada a cena da criança escondendo um presente-surpresa; e entre 03:07 e 03:19, há a descrição da criança debaixo da cama. Esses momentos demonstram que o recurso de audiodescrição foi utilizado com atenção ao conteúdo visual relevante, contribuindo para a construção de sentido da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	HTLC00002020328P2601020000002_Z IP.zip	01:11 - 01:20
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC00002020328P2601020000002-P DF.pdf	01:47 - 01:55
HT LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	HTLC00002020328P2601020000002_Z IP.zip	03:07 e 03:19

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A cada cena lida, é acrescentada a audiodescrição das imagens que compõem a cena, de forma harmoniosa e integrada à narrativa. Por exemplo, no minuto 01:48, a narradora descreve a imagem da menina guardando um presente no armário (páginas: 6 e 7). Além disso, há a reprodução de sons de objetos referentes às cenas descritas ou narradas (02:36 - 02:50, som do trem). Assim como o uso da entonação de forma a expressar os contextos da obra e correspondência à pontuação frasal do original (00:52 - 00:54), tom de voz baixo para expressar um cochicho).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	HTLC00002020328P2601020000002_Z IP.zip	00:52 - 00:54
HT LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	HTLC00002020328P2601020000002_Z IP.zip	01:48
HT LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	HTLC00002020328P2601020000002_Z IP.zip	02:36 - 02:50

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.) A narração é acompanhada por uma trilha musical e, em determinados trechos, por efeitos sonoros (sonoplastia), o que enriquece a experiência auditiva. Por exemplo, no minuto 02:41, ao mencionar que dois amigos vão brincar com um trem, ouve-se ao fundo o som característico da buzina desse veículo. Além disso, o audiolivro reconstrói a obra original a partir de diferentes elementos: da prosódia como entonação, interrogações e sílabas tônica. Podemos notar isso no trecho 02:14 ao narrar o momento em que um dos personagens grita "surpresa!", a narradora altera o tom de voz, transmitindo entusiasmo e emoção. Como também no trecho 00:57-01:07 no qual se coloca uma pergunta ao ouvinte. A inclusão desses recursos sonoros não compromete a clareza da narração, mantendo a fidelidade ao texto original e favorecendo a compreensão. Pelo contrário, esses elementos tornam a experiência mais envolvente e adequada ao público da Educação Infantil, respeitando suas características cognitivas e sensoriais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	02:14
HT LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	HTLC0002020328P260102000002_Z IP.zip	02:41
HT LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	HTLC0002020328P260102000002_Z IP.zip	00:57-01:07

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão do audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Ao contrário, a narração dispõe de variados recursos que visam a correspondência com a obra e a vinculação de elementos mais humanos: como a entonação da locução, a variabilidade de recursos de prosódia (pausas, prolongamento de vogais, aumento ou diminuição do volume da voz, dentre outros), o que se observa em toda a obra, na parte introdutória (00:00 - 00:19) em que são apresentados os elementos pré-textuais, na narrativa propriamente dita (00:20 - 07:16) e na oralização das partes pós-textuais (07:17 - 07:43).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	HTLC0002020328P260102000002_Z IP.zip	00:00 - 00:19
HT LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	HTLC0002020328P260102000002_Z IP.zip	00:20 - 07:16
HT LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	HTLC0002020328P260102000002_Z IP.zip	07:17 - 07:43

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Não há ruídos ou distorções, e a mixagem garante a combinação equilibrada das diferentes faixas da gravação (voz do narrador, trilha musical e sons de sons pessoas e objetos), tornando a experiência agradável para o ouvinte, o que pode ser observado nas sessões da versão em áudio do texto: introdução (00:00 – 00:19) em que são apresentados os elementos pré-textuais, narração do texto propriamente dito (00:20 – 07:16) e partes pós-textuais (07:17 – 07:43).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	HTLC0002020328P260102000002_Z IP.zip	00:20 – 07:16
HT LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	HTLC0002020328P260102000002_Z IP.zip	00:00 – 00:19
HT LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	HTLC0002020328P260102000002_Z IP.zip	07:17 – 07:43

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. A leitura é acompanhada por uma trilha musical ao fundo, que se estende ao longo das cenas e com uma narração que percorre todo o áudio, promovendo transições suaves e evitando cortes abruptos no fonograma. Por exemplo, ao abordar os "segredos bons", as cenas narradas são acompanhadas por uma música de fundo alegre e discreta, como observado entre os minutos 03:00 e 03:20, durante a descrição da brincadeira de esconde-esconde. Já no momento em que o audiolivro passa a tratar dos "segredos ruins", a trilha sonora muda de forma sutil, assumindo um tom mais sério e reflexivo — como entre os minutos 04:38 e 05:00 —, sem interferir na narração em andamento. Além disso, a narradora utiliza diferentes entonações de voz para representar personagens e situações (05:04 - 05:18), bem como pausas estratégicas entre as cenas, o que contribui para uma escuta mais fluida, clara e envolvente. Esses recursos favorecem a compreensão e mantêm o interesse das crianças durante a audição, tornando a experiência mais significativa e acessível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	HTLC0002020328P260102000002_Z IP.zip	04:38 e 05:00
HT LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	HTLC0002020328P260102000002_Z IP.zip	03:00 e 03:20

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam conceitos, descrevem e/ ou narram as ilustrações, figuras, mapas, gráficos etc. de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6- Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os preceitos instituídos nos documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras discriminações ou discursos que violem os direitos humanos? (Anexo I, Item 12.2)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os preceitos instituídos nos documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras discriminações ou discursos que violem os direitos humanos. A obra trata de tema sensível à infância, como a garantia de direitos da criança a proteção, saúde e assistência que são fundamentos da constituição de sua identidade pessoal, definidos na Constituição Brasileira de 1998 e no Estatuto da Criança e do Adolescente (1990). Ao abordar, de forma coerente e sensível às especificidades infantis, o tema da violência e do abuso à criança (p. 19, 23 e 24), a obra contribui para a ampliação de informação qualificada no enfrentamento aos discursos e práticas discriminatórios e desrespeitosos em relação às crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	24

6.2 A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso? (Anexo I, Item 12.2)

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário e proselitismo religioso. Tanto no livro físico quanto no audiolivro, não há conteúdos — sejam eles imagéticos ou textuais — que apresentem tais conotações em toda sua extensão, o que se observa nas diferentes sessões de sua composição: elementos pré-textuais (capa e p. 1-3); narrativa pertinente ao tema (p. 4 - 29) e partes pós-textuais (p. 30-32).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	1-3
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	4-29
IM LC 000 202 - 0328 P26 01 02 000 002	IMLC0002020328P260102000002-P DF.pdf	30-32

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2 - Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

A obra informativa *Você tem um segredo?*, de autoria de Jennifer Moore-Mallinos, com tradução de Maria Cristina G. Pacheco e ilustrações de Marta Fàbrega, está aprovada, em conformidade com os critérios estabelecidos no Edital de Convocação nº 1/2024 – CGPLI.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 22/11/2025 - 18:09.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:26.